

COMUNICADO DE IMPRENSA

O PORTUGAL 2030 não acontece!

No passado dia 12 de Abril, mais de 2 anos e 3 meses depois do início formal do Quadro Plurianal de Apoio 2021-2027 foi finalmente publicado o Regulamento Específico da Área Temática Inovação e Transição Digital, com lacunas difíceis de imaginar por aqueles, como nós, que acompanham estes processos há muitos anos.

Efetivamente nunca aconteceu tal displicência, impreparação e falta de empenho no arranque de qualquer outro programa de apoio desde 1986 e do saudoso PEDIP.

Dos cinco sistemas de incentivos anunciados nesta área temática, apenas um é especificado: o Sistema de Incentivos à Competitividade Empresarial. Das restantes tipologias de intervenção (Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento; Sistema de Incentivos de Base Territorial; Sistema de Incentivos à Transição Climática e Energética; Sistema de Incentivos à Qualificação de Recursos Humanos) nem uma palavra.

Aliás a comunicação é inexistente, provavelmente por apenas terem sido publicados dois avisos e apenas dedicados (nas duas primeiras fases) às entidades que submeteram pedidos de auxílio anteriormente.

E, até agora apenas foi publicado um Aviso orientado para o apoio ao investimento empresarial. Tudo o resto está esquecido, abandonado e, eventualmente, à espera *“que o mesmo venha a ser consolidado, de forma incremental, com o envolvimento dos vários atores relevantes, com o consequente alargamento do respetivo âmbito”* como se afirma de forma inacreditável e visando a desculpabilização no preâmbulo do diploma.

Mais de dois anos e meio sobre o início formal do Quadro de Apoio, as empresas, as associações e outras entidades da economia real e produtiva não vêm qualquer sinal de incentivo à inovação, à investigação, à internacionalização ou à modernização tecnológica, social e operacional.

Num momento de grande competitividade internacional, de desenvolvimento de novas tecnologias e formas de trabalho - dos quais se destacam as tecnologias de informação e em particular a inteligência artificial- Portugal não dispõe de incentivos que mobilizem as empresas para a necessidade de adaptação e de aproveitamento deste novo ciclo de transformação social, tecnológica e de mercado.

A **ACONSULTIIP – Associação dos Consultores de Investimento e Inovação de Portugal** considera essencial a mobilização de todos os atores económicos, científicos e sociais na capacitação e adaptação das empresas a esta nova realidade competitiva, aproveitando as suas vantagens e minimizando os seus impactos negativos e considera que o Governo de

Portugal deve desempenhar um papel fundamental na mobilização de recursos, competências e vontades no sentido de garantir uma transição de sucesso para os novos modelos de negócio que se estão a afirmar.

A ACONSULTIIP, pretende, tal como o fez no PRR em que sugeriu, e em boa hora implementadas, as Agendas Mobilizadoras, contribuir para o sucesso da economia, da tecnologia, das empresas e dos empresários portugueses, manifestando toda a disponibilidade para participar no desenho e apoiar a implementação de medidas efetivas de incentivo no âmbito do Portugal 2030.

Com já largos meses de atraso na implementação do Programa-Quadro de Apoio 2021-2027, é indispensável uma ação coordenada e efetiva de modo a maximizar o impacto destes Sistemas de Incentivos no desenvolvimento económico e social de Portugal.

A **ACONSULTIIP** é a Associação dos consultores portugueses e tem como objetivos a valorização e afirmação da profissão, promover e contribuir para melhoria e qualificação da intervenção dos consultores nas suas diversas áreas de intervenção nos domínios da gestão, da tecnologia e da formação, com um especial enfoque no investimento e na inovação das empresas e entidades, contribuindo dessa forma para a competitividade das organizações e do território no mercado global.

Alcochete, 6 de Julho de 2023